

O impacto do método de estimulação integrada intensiva (MEII®) na reabilitação funcional de pacientes pós-avc hemorrágico.

Aline Feliciano Scharniowski, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Andrei Simon, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Bianca Tonhato dos Santos, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Elessandra Tayna Albano Ivanoski, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Giovanna Cristine de Lima Batista, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Fulviana Silva Nishiyama, Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, fulviana.nishiyama@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico caracteriza-se pela ruptura de um vaso sanguíneo no encéfalo, resultando em extravasamento de sangue para o parênquima cerebral e consequente dano neurológico agudo (Organização Mundial da Saúde, 2022). Trata-se de uma das principais causas de morbidade e mortalidade em nível mundial, sendo responsável por aproximadamente 12 milhões de novos casos anuais e cerca de 6,5 milhões de óbitos, além de representar uma das principais causas de incapacidade adquirida (World Stroke Organization, 2022).

No Brasil, o AVC destaca-se como uma das principais causas de morte e incapacidade funcional, gerando elevado impacto socioeconômico e grande demanda por serviços de reabilitação especializados.

Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental na recuperação funcional desses pacientes. Destaca-se a importância da intervenção multidisciplinar precoce no processo de reabilitação, a qual contribui significativamente para a minimização de sequelas, promoção da recuperação funcional e melhora dos desfechos clínicos.

Entretanto, abordagens convencionais frequentemente não apresentam intensidade suficiente para promover adaptações neuroplásticas eficazes. Como alternativa, o Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) destaca-se por

utilizar uma abordagem transdisciplinar, com intervenções personalizadas e de alta intensidade terapêutica (Raymundo; Almeida, 2024).

Fundamentado nos princípios da neuroplasticidade dependente de experiência, o MEII® propõe que o sistema nervoso seja estimulado por meio de atividades repetitivas, intensivas e multissensoriais (Nunes; Frias, 2020). Estudos recentes demonstram evolução clínica satisfatória em pacientes submetidos a esse método, com melhora da força muscular, equilíbrio e independência funcional (*Schneider et al.*, 2020; *André et al.*, 2025).

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, correspondente a uma etapa inicial de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia.

A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e PEDro, utilizando os descritores: “AVC hemorrágico” AND “fisioterapia” AND “reabilitação intensiva”.

Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente à temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, sem acesso completo ou que não abordavam o impacto funcional da reabilitação intensiva.

Inicialmente, foram identificados 35 estudos, dos quais 20 foram excluídos, resultando em 15 artigos para análise final.

REVISÃO DE LITERATURA

A reabilitação pós-AVC hemorrágico baseia-se na capacidade de reorganização do Sistema Nervoso Central, denominada neuroplasticidade. Esse processo depende diretamente da experiência e da intensidade dos estímulos aplicados (Nunes; Frias, 2020).

Intervenções com baixa intensidade podem levar à consolidação de padrões motores compensatórios inadequados, limitando a funcionalidade e a independência do paciente (Raymundo; Almeida, 2024).

O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) surge como uma abordagem inovadora, fundamentada na transdisciplinaridade. Diferentemente do modelo multidisciplinar tradicional, promove integração entre áreas como Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Nutrição, permitindo a construção de um plano terapêutico global e centrado no paciente (Raymundo; Almeida, 2024).

Além disso, o método utiliza protocolos de alta intensidade e estimulação multissensorial, associados a estratégias da Análise do Comportamento Aplicada, favorecendo maior engajamento do paciente e potencializando os ganhos funcionais (Schneider *et al.*, 2020; André *et al.*, 2025).

Evidências apontam que pacientes submetidos a esse modelo apresentam melhora significativa na força muscular, equilíbrio, mobilidade e independência funcional, quando comparados a abordagens convencionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) demonstra ser uma estratégia promissora na reabilitação funcional de pacientes pós-AVC hemorrágico.

A adoção de uma abordagem intensiva e transdisciplinar possibilita maior exploração do potencial neuroplástico, contribuindo para ganhos funcionais relevantes e para a recuperação da autonomia.

Os achados reforçam que a combinação entre alta intensidade terapêutica e integração entre especialidades constitui um fator determinante para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Ressalta-se que este estudo encontra-se em fase inicial, sendo necessário o aprofundamento das análises para avaliação dos efeitos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE:

Acidente Vascular Cerebral. Reabilitação. Fisioterapia. Neuroplasticidade. Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. de F.; SILVA, M. R.; COSTA, L. P.; SOUZA, A. L. Perfil epidemiológico e evolução clínica de pacientes atendidos com o método de estimulação integrada intensiva (MEII®) em fisioterapia neurológica. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 9, p. 1-13, 2025.

NUNES, A. C.; FRIAS, L. B. A importância da fisioterapia motora na fase hospitalar pós-AVC. *Revista Científica Multidisciplinar*, v. 1, n. 5, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre deficiência e reabilitação. Genebra: OMS, 2022.

RAYMUNDO, L. S.; ALMEIDA, A. de O. Método de estimulação integrada intensiva em atendimentos transdisciplinares. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 11, p. 1-10, 2024.

SCHNEIDER, L. R.; SOUZA, V. T.; PEREIRA, M. A.; OLIVEIRA, R. S. Prática baseada em evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

WORLD STROKE ORGANIZATION. Global Stroke Fact Sheet 2022. Disponível em: <https://www.world-stroke.org>. Acesso em: 31 mar. 2026.